

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A VIVÊNCIA DO PRECEPTOR DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Relatoria: LORENA CAVALCANTE LOBO

Géssica Borges Vieira

Autores: Andréa Pereira da Silva

Josefa Reinilda da Conceição Alves

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O estágio curricular foi adotado pelo Ministério da Saúde como estratégia para ressignificar as práticas no Sistema Único de Saúde, além disso, por meio dele foi capaz de consolidar a integração entre ensino-serviço-comunidade. Nesse modelo de atuação emerge um o ator social, o preceptor, cujo papel é o acompanhamento do acadêmico, transformando a prática em um cenário rico em experiências de aprendizagem. Objetivo: Relatar a experiência sobre a visão do preceptor de estágio curricular em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Método: Trata-se de um relato de experiência, realizada por enfermeiras de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, de um Hospital Universitário do Sul do Brasil vinculado a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, no período de janeiro a dezembro de 2023. Por se tratar de um relato de experiência não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados/Discussão: Durante os dois semestres foram acompanhadas oito acadêmicas de enfermagem, essas eram do nono semestre, cumpriam uma carga horária de 24 horas semanais no turno matutino durante 18 dias úteis. Ao longo do estágio curricular as acadêmicas eram acompanhadas pelas enfermeiras assistenciais da unidade e recebiam visitas das preceptoras vinculadas a universidade. Acerca das vivências apreendidas no campo de estágio podemos ressaltar: aferições de sinais vitais e medidas antropométricas; posicionamento; higiene do neonato; administração de dietas; preparo e administração de medicamentos; exame físico; diagnóstico e prescrição de enfermagem; anotação e evolução de enfermagem; aprazamento da prescrição médica; passagem de sonda gástrica, enteral e vesical; coleta de exames laboratoriais e teste do pezinho; administração de vacinas; aspiração de vias aéreas superiores e tubo orotraqueal; realização de curativos; acompanhamento da inserção de acessos; dentro outras. Além disso, as acadêmicas tinham momentos de discussão com as preceptoras acerca de temáticas associadas a saúde do neonato, tendo como foco principal as ações preconizadas pelo Método Canguru. Desenvolvem-se pelas enfermeiras além de sua atividade assistencial e administrativa, também atividades educativas por meio da supervisão de estágio. Considerações finais: Os hospitais escola são unidades de formação de recursos humanos na área da saúde e seus colaboradores devem estar preparados para serem facilitadores no processo de educação de forma ativa e com caráter transformador.